



## **FACULDADE EDUCACIONAL ARAUCÁRIA**

### **CURSO DE PEDAGOGIA**

#### **PORTARIA NORMATIVA 3, de 18 de fevereiro de 2010.**

Institui o manual de orientação do Estágio Supervisionado para o curso de Pedagogia, com base nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia (resolução CNP/CP 1, de 15/05/2006) e Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008.

A Coordenação do Curso de Pedagogia, no uso de suas atribuições institucionais, aprova:

### **MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

#### **CONCEPÇÕES NORTEADORAS E FINALIDADE**

O estágio supervisionado é um importante componente curricular nos cursos de formação de professores e pedagogos, entretanto, é também a disciplina que desvela a problemática relação entre teoria e prática.

É muito comum ouvirmos definições de estágio como o momento em que o acadêmico “colocará em prática o que aprendeu na teoria”. Essa compreensão de estágio apenas reforça a equivocada concepção de que teoria e prática são elementos dissociados, que a teoria pode ser utilizada como receituário de condução da prática.

No estágio, a teoria e a prática são partes integrantes, não podendo ser consideradas como processos independentes e distintos.

O estágio na vida acadêmica é parte integrante de um ato educativo porque evidencia como o processo ensino/aprendizagem se desenvolve e auxilia ao futuro professor a construir sua práxis pedagógica.

É possível compreendermos a função do estágio na formação do educador utilizando as palavras de Nóvoa (1992, p.25), ao afirmar que “a

formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal.”

O estágio supervisionado é, portanto, um processo de pesquisa através do qual o acadêmico terá a oportunidade de aproximar-se da realidade na qual atuará.

Se durante sua formação acadêmica, o futuro professor e pedagogo pouco se aproximar da sala de aula pra ver concretamente o que é uma escola funcionando com classes numerosas e as dificuldades todas que o profissional da educação encontra, é muito possível que inicie suas atividades docentes com uma série de limitações.

A realização do estágio supervisionado de forma aligeirada e desorientada reforça o modelo que faz com que o pedagogo saia da universidade e adentre a sala de aula e o espaço educacional sem uma compreensão das contradições presentes na escola onde irá atuar.

É possível avaliarmos a importância do estágio supervisionado na formação do pedagogo e do professor de maneira geral quando observamos os profissionais iniciando suas atividades pedagógicas profissionais nas escolas.

Mesmo, em muitos casos, com o curso de graduação concluído, as inúmeras dúvidas, inseguranças e a constante sensação de despreparo, caracterizam sua iniciação profissional. A função de um estágio supervisionado bem orientado e bem executado, estágio esse entendido na perspectiva de pesquisa da realidade educacional, poderia auxiliar a dirimir as dificuldades no exercício da função.

Ludke (1997, p.113) faz questionamentos pertinentes à essa discussão: que contribuição dão (ou não) as disciplinas dos cursos de pedagogia e os estágios práticos que oferecem? Como fica a delicada relação entre teoria e prática na passagem do estudante pelas escolas de formação?

A tarefa de formar professores na sociedade em que vivemos não é um caminho fácil de ser percorrido. Nas palavras de Candau (1997, p.32) a formação de professores, em um país onde a educação é desvalorizada socialmente e não é tratada como prioridade, “onde a vontade política não se compromete seriamente com as questões básicas da educação-alfabetização, escolarização primária para todos e de qualidade, formação para a cidadania, entre outras, é tarefa por muitos considerada fadada ao fracasso.”

A formação profissional inicial, de acordo com Imbernón (2002, p.57) é o momento para a aquisição do conhecimento profissional básico, necessário no exercício da profissão, e, no caso específico do pedagogo em formação, o estágio supervisionado tem um papel fundamental. A formação inicial deve, segundo o autor, fornecer as bases para poder construir o conhecimento pedagógico especializado, que é estreitamente ligado à ação. A esse respeito Gatti (1997, p.47) escreve:

Um curso que tem finalidades profissionalizantes deve assegurar a formação e o desenvolvimento de um conjunto de habilidades nos alunos, que lhes permitam iniciar sua carreira de trabalho com um mínimo de condições pessoais de qualificação. (...) a capacitação básica a ser desenvolvida seria a de ensinar, subsidiada pelas habilidades de compreender os alunos situadamente, selecionar e utilizar procedimentos de ensino, elaborar e utilizar procedimentos de avaliação, de interação com as crianças, de estabelecimento de objetivos contextualizados.

A afirmação de Gatti sintetiza a importante função do estágio na formação do pedagogo. É através do estágio supervisionado que o acadêmico de Pedagogia tem a oportunidade de aproximar-se, vivenciar e problematizar todos os aspectos da profissão docente, comprometendo-se com o contexto e a cultura em que estas se desenvolvem.

O estágio supervisionado é a chave para a superação da grande falta de articulação entre a universidade e a sociedade, através do qual é possível aproximar os cursos de graduação, em especial o curso de Pedagogia, das problemáticas do ensino em nosso país, trazendo-as para as salas do curso e transformando-as em objeto de estudo e reflexão, implementando um processo contínuo e dialético de teoria-prática-teoria.

Nessa perspectiva, o estágio supervisionado assume a função de instrumentalizador da prática pedagógica específica do pedagogo, uma vez que articula os conhecimentos teóricos à prática observada e vivenciada, aproximando-se dos problemas concretos da rede escolar como um todo. É sabido que uma formação pedagógica distanciada da realidade é inadequada para o enfrentamento dos problemas postos pela prática nas escolas do sistema, de modo especial as públicas.

A articulação da formação com a atuação profissional é essencial a todo processo de formação, e necessariamente deve ocorrer no relacionamento, sempre conflitivo porque dialético, das instituições formadoras com as instituições de ensino. Nas palavras de Marques:

O enfrentamento permanente com as situações vividas e desafios postos no contexto da atuação profissional e o contato sistemático com os grupos sociais e instituições nele presentes devem incorporar-se, de forma orgânica, ao processo formativo tanto quanto a reflexão crítica, a busca de mais consistente embasamento teórico e a reconstrução sempre retomada dos mecanismos formais da formação, sob a égide de visão política em permanente discussão entre educadores, educandos, profissionais e usuários dos serviços, ativos na definição da qualidade deles. (2000, p.55)

O estágio supervisionado como componente curricular do curso de Pedagogia tem também a função de eliminar a falta de articulação entre disciplinas de conteúdos básicos e disciplinas de conteúdos pedagógicos. Candau ressalta (1997, p.31) que essa necessária articulação deve superar a visão de mera justaposição, por sucessão ou concomitância, entre o conteúdo específico e o pedagógico, visão esta dominante nas nossas licenciaturas.

O que se verifica, na maioria das vezes, é que a formação do pedagogo tem sido fortemente compartimentada, uma vez que as licenciaturas apresentam-se como cursos fragmentados em que a parte dos conteúdos específicos não se articula com as disciplinas de cunho pedagógico. Nessa estrutura desarticulada, não há como identificar uma perspectiva unificada que balize e articule todo o conteúdo, daí a função do estágio como elemento curricular agregador. Os estudos de Gatti (1997) retratam essa compartimentalização na formação dos profissionais da educação de maneira geral. Nas palavras da autora:

A concepção de que é preciso primeiro dar ao aluno, no nosso caso o futuro professor, a teoria, e depois, então, dar a ele uma instrumentalização para aplicar o que aprendeu. Criamos com isto um quadro curricular em que de modo estanque oferecemos, quiçá muito precariamente, noções de Sociologia, Biologia, Psicologia, etc... acreditando que assim o aluno fará sua síntese e daí tirará, a partir de métodos discutidos nas práticas de ensino, as aplicações pertinentes estabelecendo as relações necessárias. Ou, damos as disciplinas de conteúdo específico em seu modelo científico, de um lado, e teorias pedagógicas e informações sobre a estrutura do ensino, de outro, supondo que o aluno, com isto, está instrumentalizado para ser professor, para ensinar. Mas, como esses alunos poderão fazer as pontes necessárias para uma prática que deve integrar, sob nova síntese, técnicas de comunicação e ensino com conteúdos que têm sua própria lógica, se toda sua formação foi feita sob a forma de "vasos não comunicantes", onde seu professor também não faz as pontes e onde o sentido da realidade, que é totalizadora, está ausente? Uma visão mais integradora, sem perda, no entanto, do específico, está faltando nesse ensino. E isto precisa ser incorporado primeiro pelos próprios docentes desses cursos, os quais, em geral, não têm uma perspectiva concreta em relação ao profissional que estão formando. (GATTI, 1997, p.56)

Já para Candau (2000), a formação do pedagogo supõe um enfoque multidimensional, em que o científico, o político e o afetivo devem estar intimamente articulados entre si e com o pedagógico. Muitas vezes, estas dimensões não são todas explicitamente trabalhadas, ou, quando o são, um ou outro elemento é focalizado de modo isolado, independente dos outros. “Propõe-se trabalhá-los de modo articulado, procurando-se as implicações de uns em relação aos outros, construindo-se, assim, uma visão unitária e multidimensional do processo de formação de professores.” (CANDAU, 2000, p.47).

Existem pesquisas evidenciando que os pedagogos e professores muitas vezes não encontram respostas para seus problemas com a prática pedagógica nos conhecimentos obtidos através dos cursos de Pedagogia. Isto porque essa fase da formação encontra-se, por vezes, distanciada da realidade encontrada nas escolas em que esses profissionais exercem sua carreira docente. A disciplina de Estágio Supervisionado posiciona-se na tentativa de superação desse distanciamento.

Cabe ainda ao estágio supervisionado nos cursos de formação de pedagogos e professores a reflexão acerca das seguintes questões: o sentido da profissão, o que é ser professor na sociedade em que vivemos, como ser professor, a escola concreta, a realidade dos alunos nas escolas, a realidade dos professores nessas escolas, entre outras.

Aos alunos que ainda não exercem atividades pedagógicas, o estágio supervisionado se constitui também como a oportunidade de aprendizagem da profissão docente e pedagógica, de construção da identidade profissional e reafirmação da escolha pela profissão na área da Pedagogia.

Pimenta e Lima (2004, p.118) apontam alguns indicativos de aprendizagens, proporcionadas pelo estágio supervisionado, para os alunos de cursos de Pedagogia que ainda não são professores:

- Aprendizagens do contexto
- Aprendizagens de chegada
- Aprendizagens de aprofundamento
- Aprendizagens sobre o projeto político pedagógico
- Aprendizagens decorrentes da dinâmica interativa de saberes
- Aprendizagens sobre a vida e o trabalho do professores nas escolas

- Aprendizagens sobre os saberes da investigação
- Aprendizagens sobre a escola em movimento
- Aprendizagens sobre a gestão escolar
- Aprendizagens sobre a origem e gestão das verbas e dos recursos
- Aprendizagens sobre a sala de aula
- Aprendizagens sobre os níveis, turnos e salas especiais de ensino
- Aprendizagens sobre a história da escola
- Aprendizagens sobre as formas de organização do processo de ensino aprendizagem
- Aprendizagens sobre quais teorias estudadas na universidade circulam nas práticas da escola.

Para os alunos que já são professores, ou que já atuam em instituições de ensino, o estágio supervisionado configura-se como oportunidade de reflexão da prática docente. Para esses alunos o estágio necessita ser ressignificado, assumindo, portanto, o caráter de formação continuada, onde perceberão que os problemas e possibilidades de seu cotidiano profissional serão “debatidos, estudados e analisados à luz de uma fundamentação teórica”. (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 127). Ainda segundo as autoras, o estágio supervisionado para o aluno-professor:

(...) passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e a de seus colegas de profissão, de seus alunos, que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade. Nesse processo, encontram possibilidade para ressignificar suas identidades profissionais, pois estas, como vimos, não são algo acabado: estão em constante construção, a partir das novas demandas que a sociedade coloca para a escola e a formação docente. Formadores e formandos encontram-se constantemente construindo suas identidades individuais e coletivas em sua categoria. (PIMENTA e LIMA, 2004, p.127)

Em qualquer circunstância, a função do estágio supervisionado na formação do pedagogo é proporcionar ao aluno oportunidades de conhecer, observar, problematizar, investigar, analisar, intervir e refletir sobre a realidade na qual atuará como profissional, o estágio é, portanto, importante espaço e oportunidade de pesquisa e aprendizagem.

Alguns conceitos explicitam que o profissional de nível superior constrói seus conhecimentos ao longo da graduação. Neste pressuposto o estágio é um elemento que deve contribuir para a concretização da formação esperada, pois, permitirá a problematização e análise da realidade educacional à luz dos conhecimentos apreendidos; além de proporcionar e a inserção e vivência dos alunos no mundo do trabalho.

Este é, também, o espírito da lei quando se refere ao estágio “em reais condições de trabalho”. Ora, as reais condições de trabalho requerem o conjunto dos conhecimentos que fazem parte da graduação, da formação dos profissionais de nível superior. O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, permeando todas as disciplinas que constituem o saber profissional específico, é o momento privilegiado para o curso avaliar a qualidade dos conhecimentos construídos na graduação.

No curso de Pedagogia da FACEAR, o estágio é um processo criador, de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade.

Os estágios, na sua dimensão ensino, pesquisa e extensão, devem produzir conhecimentos que, articulados com outros já produzidos ao longo da graduação, fundamentem aspectos relevantes da profissionalização de nível superior.

Neste sentido, os estágios supervisionados são:

- uma disciplina especial prevista no currículo do curso como parte constitutiva da formação do profissional da educação, realizada através de atividades de base eminentemente pedagógica, desenvolvida em local genuíno de trabalho, a escola da Educação Básica;
- uma vivência didático-pedagógica com sentido de integralização, de revisão e de reorientação dos aspectos específicos da profissionalização prevista no currículo do curso na sua totalidade;
- um dos processos de avaliação do profissional formando, tendo como parâmetro à configuração do profissional que se quer formar, expressa no projeto pedagógico do curso e no Projeto de Formação de Professores do Instituto Superior de Educação;

- um momento privilegiado e culminante da articulação teoria/prática/teoria iniciada e desenvolvida ao longo do curso.

## **DIMENSÃO LEGAL**

Após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, o Estágio no curso de Pedagogia torna-se um componente curricular obrigatório, cabendo ao Conselho Nacional de Educação ( CNE ) definir as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior do curso de licenciatura e de graduação plena.

No artigo 3º das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, resolução CNP/CP nº 1 de 15 de Maio de 2006 ressalta-se que o estudante de Pedagogia trabalhará com repertório de informações e de habilidades compostas por conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão. E ainda, no decorrer do documento, observa-se a menção de atividades práticas, de modo a propiciar a vivências, nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos.

De acordo com a LEI nº 11.788, de 25/09/2008, o objetivo principal do estágio, é o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, através de um ato educativo supervisionado.

Segundo LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.Art. 1º  
“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia da FACEAR tem caráter de obrigatoriedade, conforme disposto no Art.2º da Lei nº 11.788 de 25/09/08: “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma.”

O Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia da FACEAR terá a duração de 400 horas (conforme previsto no projeto pedagógico do curso) e será desenvolvido em quatro períodos, ou seja, do 5º ao 8º períodos, com freqüência 100% nas atividades de campo de estágio.

## **DINÂMICA DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado será desenvolvido por meio de atividades prático-pedagógicas, incluindo as atividades de pesquisa, planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação de projetos, bem como a organização de relatórios. Além das atividades de rotina na instituição de ensino, o estagiário poderá desenvolver assistência e atuação em projetos pedagógicos existentes, sob a orientação e a avaliação da Coordenação do Curso e instituições parceiras.

Na integralização da carga horária total do Estágio poderão ser incluídas as horas destinadas à pesquisa, planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

O desdobramento está caracterizado em cada período abrangendo os seguintes aspectos:

### **• 5º Período: Estágio Supervisionado I: Prática Pedagógica em Educação Infantil (100 horas)**

Diversos contextos de atendimento da Educação Infantil. Conhecimento da complexidade da ação educativa da Educação Infantil e das interações que acontecem na sala de aula. Proposta didático pedagógica a partir da ação investigativa.

- **6º Período: Estágio Supervisionado II: Prática Pedagógica nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (100 horas)**

Pesquisa da prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos, como elemento articulador teoria-prática. O contexto da sala de aula e as práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

- **7º Período: Estágio Supervisionado III: Prática Pedagógica em Gestão e Organização Escolar (100 horas)**

Pesquisa e prática pedagógica de gestão de processos pedagógicos em contextos escolares da Educação Básica. Concepções de gestão e a relação teoria-prática na organização do trabalho pedagógico da escola. Projetos de gestão e vivências na gestão educacional.

- **8º Período: Estágio Supervisionado IV: Prática Pedagógica em Pedagogia Empresarial e Educação Não Formal (100 horas)**

Pesquisa e prática pedagógica de gestão de processos pedagógicos em contextos não escolares. Concepções de gestão e práticas pedagógicas em diferentes contextos da sociedade civil. Observação participante das práticas pedagógicas em: rádios, televisão, sindicatos, partidos, igrejas, empresas e organizações não governamentais.

DISCIPLINA	PERÍODO	PRÁTICA	ORIENTAÇÃO	RELATÓRIO	CARGA HORÁRIA
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>	5º	Contato com a escola e definição de calendário (8h)	20 horas	20 horas	100 horas
		Observação participante (20h)			
		Planejamento (20h)			
		Regência (12h)			
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>	6º	Contato com a escola e definição de calendário (8h)	20 horas	20 horas	100 horas
		Observação participante (20h)			
		Planejamento (20h)			
		Regência (12h)			
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b>	7º	Contato com a escola e definição de calendário (8h)	20 horas	20 horas	100 horas
		Observação participante (30h)			
		Plano de Ação (22h)			
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</b>	8º	Contato com a instituição e definição de calendário (8h)	20 horas	20 horas	100 horas
		Observação participante (30h)			
		Plano de Ação (22h)			



O Estágio Supervisionado poderá ser realizado em escolas da comunidade, instituição de ensino pública ou privada reconhecida oficialmente. O aluno que trabalha poderá desenvolver as atividades de campo no seu local de trabalho se houver compatibilidade com a área profissional do Curso de Pedagogia.

Os acadêmicos que já atuam na educação básica como docentes poderão convalidar até 200 horas de atividades de Estágio Supervisionado, conforme sugere a Resolução nº 2/2002 do CNE, a serem avaliadas pela coordenação do curso. Os alunos que têm direito à redução de carga horária deverão apresentar à Coordenação do Curso a documentação comprobatória de atividade docente regular, o resultado das solicitações de dispensa será comunicado por meio de edital expedido pela coordenação.

## **DIMENSÃO OPERACIONAL**

**Coordenação do Curso:** coordena, acompanha e orienta o desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

**Orientador de Estágio:** planeja, orienta e coordena as atividades relacionadas com o Estágio; organiza a documentação do Estágio; orienta o planejamento das atividades docentes e a elaboração do relatório de estágio.

**Supervisor de Estágio:** acompanha os estudantes na escola campo de estágio em situações pontuais do processo.

## **AVALIAÇÃO**

O Estágio Supervisionado de Prática Pedagógica é componente curricular obrigatório e atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, do Conselho Nacional de Educação.

Art. 13 § 3º O Estágio curricular supervisionado, definido por lei, a ser realizado em escola de educação básica, e respeitado o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio.

Durante a realização do estágio o aluno será avaliado através de um formulário próprio proposto pela coordenação do curso. Tal instrumento será preenchido por um profissional da escola campo de estágio e pelo professor supervisor.

Além disso, ao final de cada período será produzido um relatório de estágio (mediante roteiro previamente definido e divulgado pela coordenação do curso), que constitui-se como uma produção de reflexão proposta para a ampliação e aprofundamento da aprendizagem.

**Ana Cristina Gipiela Pienta**  
**Coordenadora do Curso de Pedagogia**  
**Presidente do Colegiado do Curso de Pedagogia**



Araucária, 14 de abril de 2010.

**Ilustríssimo(a) Diretor(a):**

Vimos agradecer a especial atenção com que os alunos do Curso de Pedagogia da Faculdade Educacional Araucária – Facear, vêm sendo recebidos nesta instituição de ensino para atividades acadêmicas de estágio supervisionado.

Da mesma forma, gostaríamos de apresentar o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, para realização do ESTÁGIO SUPERVISIONADO \_\_\_\_\_.

Abaixo segue a ementa da referida disciplina e o plano de trabalho para o semestre. A coordenação do Curso de Pedagogia, abaixo indicada, estará à disposição para eventuais esclarecimentos.

**EMENTA:**

**PLANO DE TRABALHO:**

---

**Coordenação do Curso de Pedagogia**  
Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Gipiela Pienta  
[coord.pedagogia@facear.edu.br](mailto:coord.pedagogia@facear.edu.br)



## AUTORIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eu, \_\_\_\_\_, autorizo  
o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_  
a realizar seu estágio supervisionado de observação e prática de docência  
nessa instituição de ensino.

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do(a) Diretor(a): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Instituição – Local do Estágio




---

Assinatura do Diretor

Carimbo da Escola

